

CENTRAIS ANALÍTICAS

A comunidade científica brasileira vem sofrendo sérios prejuízos com a falta de recursos para Ciência e Tecnologia. Nesse particular, a Química tem sido uma das áreas mais penalizadas.

Um ponto crítico, que merece uma reflexão por parte da comunidade química, está no funcionamento e na criação de Centrais Analíticas como Laboratórios Associados do CNPq. Hoje, se fizermos um balanço dos recursos financeiros alocados pelas agências de fomento à pesquisa, constataremos que apesar do reduzido investimento para aquisição de equipamentos de grande porte, o retorno à comunidade ficou muito aquém das expectativas. Os motivos são muitos e de todas as ordens e, sem exceção, devem ser levados em consideração. Aqui, nos limitaremos a abordar os principais.

Como nação pobre e endividada não podemos mais conviver com tantos erros, nos dando ao luxo de termos equipamentos caros encaixotados, ou então fora dos caixotes, mas sem qualquer utilização ou sub-utilizados.

Se neste momento observarmos quantas máquinas estão paradas por falta de peças de reposição e outras que sequer foram postas a funcionar, nos daremos conta dos incalculáveis prejuízos que vem tendo a comunidade química. O funcionamento de um instrumento de grande porte demanda, além dos serviços de infraestrutura e manutenção, pessoal técnico e científico qualificado. A aquisição de qualquer aparelho requer pelo menos, dez por cento de seu valor para serviços de manutenção por ano.

O investimento de capital na compra de equipamento tem que ter retorno através não só da realização de pesquisas básicas, mas também da prestação de serviços para grupos de pesquisas universitários e para laboratórios de empresas estatais e/ou privadas. Uma das saídas para o equacionamento deste problema seria a criação de Centrais Analíticas como Laboratórios Associados do CNPq. Este órgão se responsabilizaria pela infraestrutura, manutenção, treinamento e absorção de pessoal. Esses laboratórios associados teriam a coordenação de uma equipe de usuários com liderança científica na área, indicada pelo Comitê Assessor do CNPq, ouvidas as Sociedades Científicas, com a aprovação do Conselho Deliberativo do CNPq. A Supervisão do laboratório seria de responsabilidade do CNPq.

A diretoria